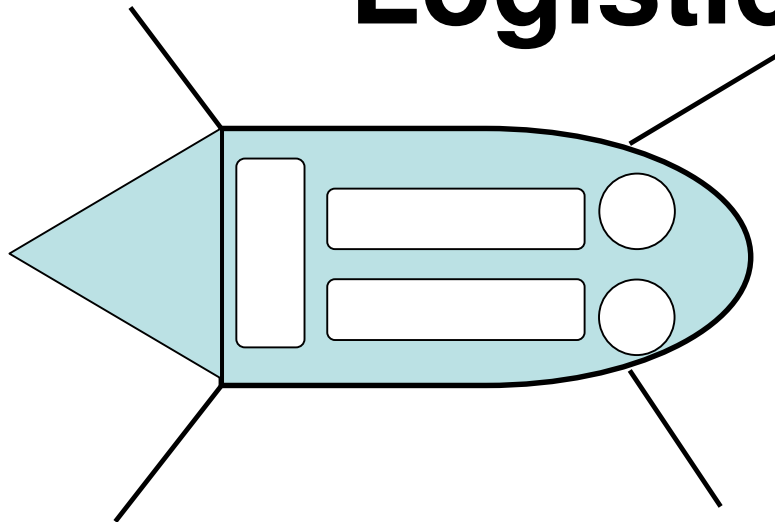


**Téc. Caminhada,  
Graduação /  
Classificações,  
Acampamento,  
Logística e Ética**



# CLASSIFICAÇÃO - MODELO AMERICANO

- Classe 1 \*** Caminhada. Uso de trilhas simples e demarcadas, pode haver inclinação mas não há a necessidade de maiores apoios.
- Classe 2** Requer alguma habilidade; passa a haver o uso de mãos para equilíbrio; trilhas por vezes intermitentes
- Classe 3** Trepa pedra! Trilha incerta por meio de pedras; requer muito uso das mãos; pode ser necessário o uso de cordas
- Classe 4** Trepa pedras com perigo em caso de queda; uso de corda e proteções naturais; terreno bem exposto
- Classe 5** Escalada propriamente dita; envolve a necessidade de conhecimento de técnicas básicas, uso de proteções naturais e artificiais.

- Grau 5.0 a 5.4** Há sempre agarras para mãos e pés disponíveis para cada movimento
- Grau 5.5 a 5.6** Continua a existir agarras para mãos e pés, mas não óbvias para um iniciante.
- Grau 5.7** Movimento é feito sem uma das mãos ou pés
- Grau 5.8** Movimento é feito sem duas agarras ou sem uma mas bastante exigente.
- Grau 5.9** movimento tem apenas uma agarra razoável a qual pode ser tanto para o pé quanto para a mão
- Grau 5.10** Não há agarras óbvias para mãos e pés. Deve-se acreditar
- Grau 5.11 , 5.12 , 5.13 ....** Movimentos cada vez mais difíceis e atléticos cada vez de ´pendendo mais de prática e preparo e nos graus mais acima, dependendo de características físicas.

\* os graus a partir de 5.10 ainda tem subdivisões em a,b,c e d

# A NOSSA CLASSIFICAÇÃO

- **CAMINHADA LEVE** - Percurso pequeno, com poucas horas de duração. (Ex: Pico da Tijuca – PNT, Morro da Urca – RJ)
- **CAMINHADA LEVE SUPERIOR** – Percurso não muito longo (4-5 horas) (Ex: Travessia Alto da Boa Vista x Horto – PNT)
- **CAMINHADA SEMIPESADA** - Percurso longo, terreno íngreme e acidentado. Normalmente leva todo o dia, terminando no final da tarde. (Ex: Pedra do Sino - PNSO, Pedra da Gávea – PNT)
- **CAMINHADA PESADA** - Percurso muito longo, terrenos com muitos aclives e bastante acidentado. Pode durar um dia inteiro ou mais de um dia, quando a logística da excursão é um item de grande importância, já que se deve levar maior quantidade de equipamentos (barraca, saco de dormir, etc). (Ex: Travessia Petrópolis x Teresópolis – PNSO)

**Graduação no Brasil**  
**Sistema adotado pela FEMERJ**  
**Informando o grau de uma via**

**Elementos constituintes da graduação de uma via :**

- 1- Grau Geral**
- 2- Grau do lance mais difícil**
- 3- Grau do lance artificial**
- 4 – Grau do artificial se feito em livre**
- 5 – Grau de exposição**
- 6 – Grau de duração**

# Informando o grau de uma via

## 1- Grau Geral

Expressa a dificuldade da via como um todo ( incluindo fatores palpáveis como esforços físico, quantidade e tipo de agarras e fatores subjetivos como exposição, etc )

Para sua descrição se utiliza algarismos arábicos com o símbolo de grau.

## 2- Grau do lance mais difícil

Conforme o próprio nome diz trata-se do grau do lance mais difícil de toda a escalada.

Para sua descrição se utiliza algarismos romanos.

# Informando o grau de uma via

## 3- Grau do Artificial

**Denominamos artificial a utilização de meios não naturais para a progressão numa escalada.**

**A0** : pontos de apoio sólidos isolados ou em uma curta sequência, com pouca exposição (geralmente fixo ).

**A1** : Peças fixas ou colocações móveis, todas fáceis e seguras, em uma seqüência razoavelmente longa;

**A2** : Colocação de material móvel geralmente sólidas porém mais difíceis. Não há quedas perigosas;

**A3** : Artificial difícil. Possui várias colocações frágeis em seqüência, com poucas proteções sólidas. Queda potencial grande.

**A4** : Escaldas muito perigosas. Quedas potenciais de 18 a 30 metros com perigo de se atingir platôs ou laces de pedra. Peças só suportam o peso do corpo.

**A5** : Grau extremo técnico e psicológico. Nenhuma das peças em toda enfiada é capaz de suportar mais que o peso do corpo. Queda pode ser fatal.

\* Há ainda entre os graus **A2** e acima a notação de ( + ), como grau intermediário

\* Quando o artificial possui poucos pontos de apoio pode-se colocar o mesmo entre parênteses

## **Informando o grau de uma via**

### **4- Grau do Artificial se feito em livre**

Conforme a própria denominação diz, descreve o grau do lance em artificial se feito em livre posteriormente.

### **5- Grau do exposição**

Procura expressar o grau de comprometimento psicológico. Os fatores considerados são principalmente a distancia e a qualidade das proteções e o risco de vida em caso de queda.

Este grau diz respeito apenas a parte da escalada em livre . A exposição dos trechos em artificial está incluída no grau do artificial.

Para sua descrição se faz uso da letra E seguida da numeração de 1 a 5 a depender do grau.

# Informando o grau de uma via

## 6- Grau de duração

Expressa o tempo de duração da via quando repetida á vista por uma cordada que tenha prática nas técnicas exigidas e tenha segurança no grau da via .

O grau de duração da via só considera a ascensão , não incluindo o tempo de retorno, seja ele por rapel ou caminhada.

Para sua descrição se faz uso da letra “D” seguida da numeração de 1 a 7 a depender da duração.

D1 : poucas horas de escalada

D2: meio dia de escalada

D3: um dia quase inteiro de escalada

D4: um longo dia de escalada

D5: requer uma noite na parede

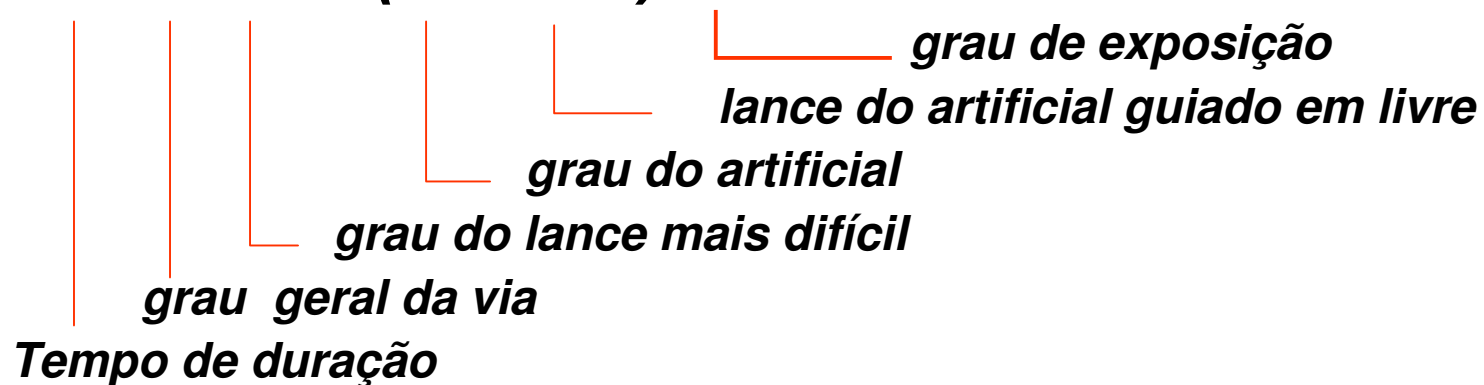
D6: dois dias inteiros ou mais na parede

D7: Expedições a locais de acesso remoto com longa aproximação e muitos dias de escalada

# Informando o grau de uma via

**Exemplo :**

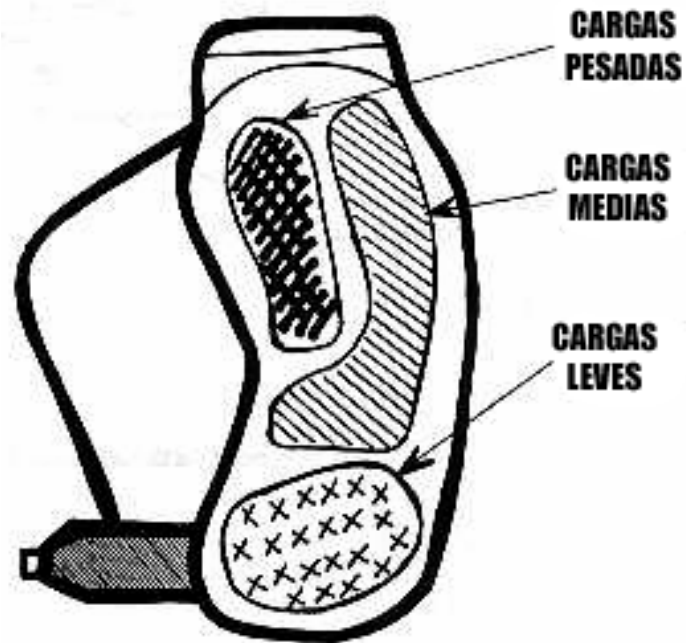
***D2 5º V+ ( A2 / 6 ) E2***



Ou

***5º V+ ( A2 ) numa abordagem mais simplista***

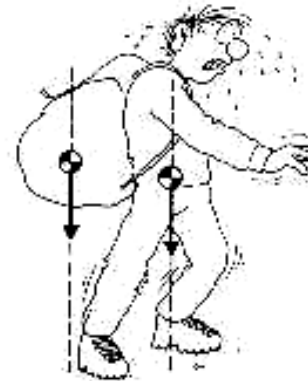
# A ARRUMAÇÃO DA MOCHILA

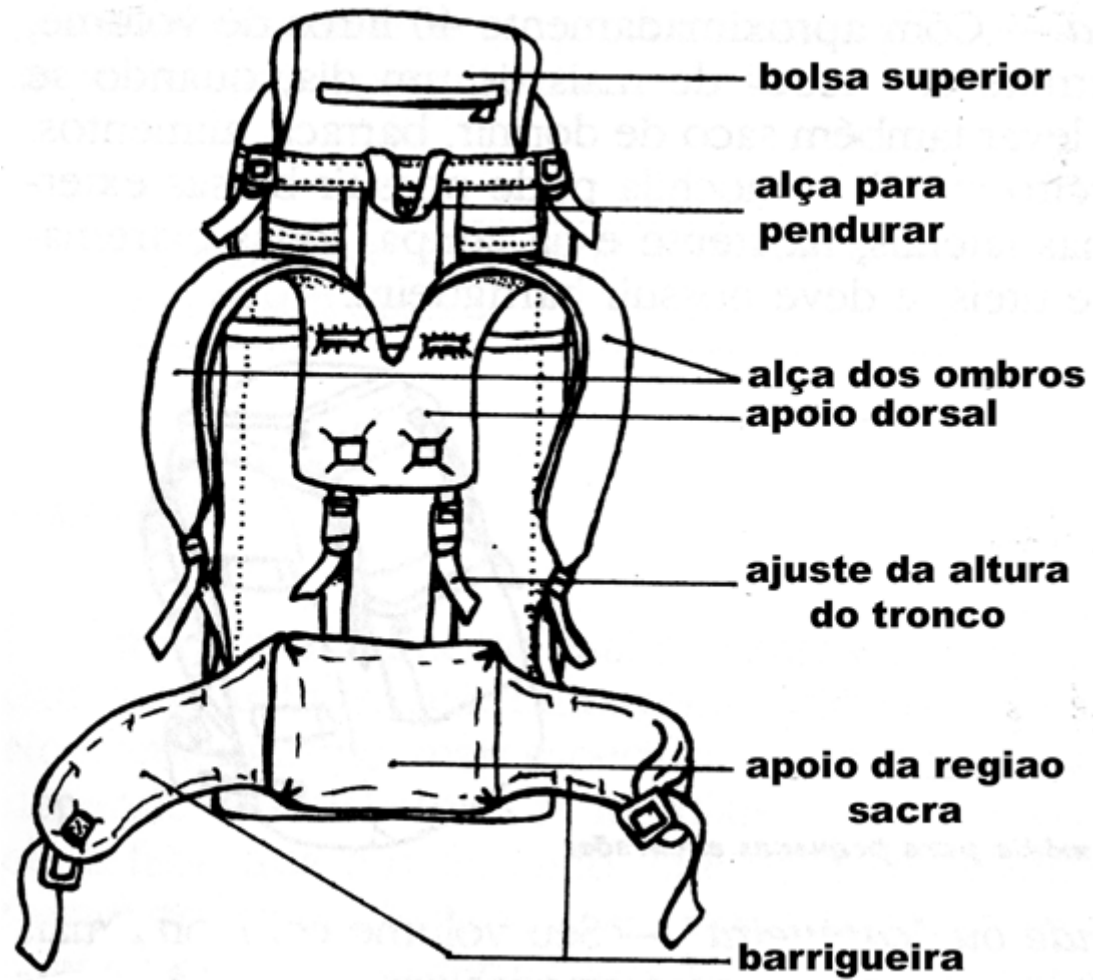


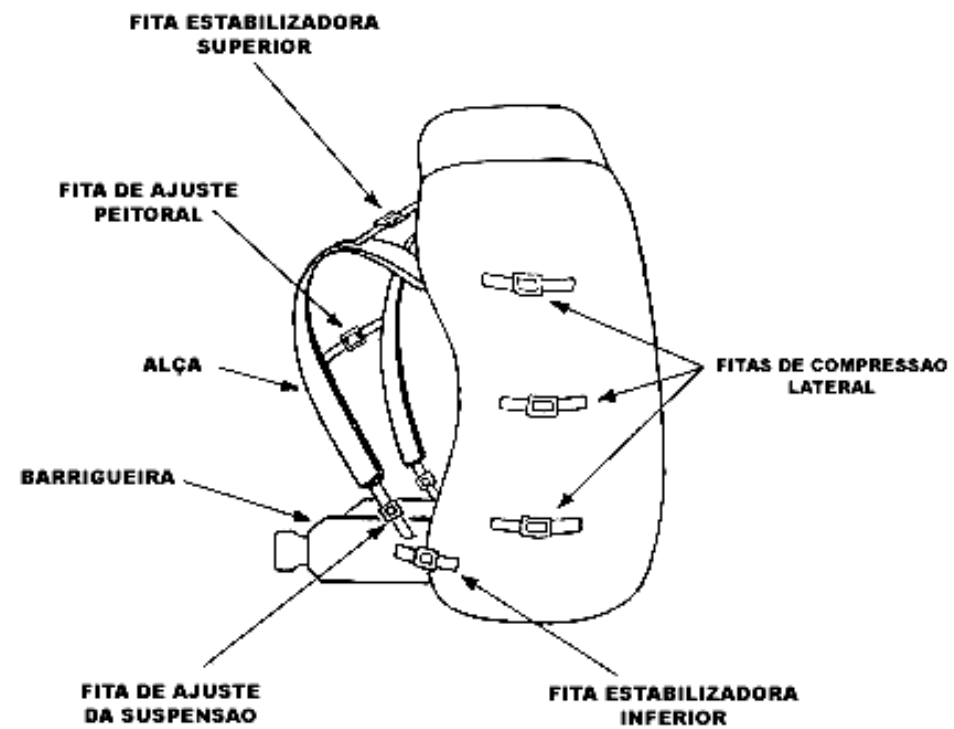
BOM



RUIM







# BARRACAS





## **CONDIÇÕES IDEAIS PARA ACAMPAMENTO**

- Ser protegido de ventos.
- Ficar relativamente próximo de água corrente (não muito próximo a rios, pois há risco de tempestades, o que aumenta consideravelmente o volume dos rios)
- Possuir chão seco e ligeiramente inclinado, permitindo o bom escoamento das águas pluviais.
- Ficar longe de árvores isoladas, que são perigosas caso ocorram descargas elétricas.
- Ficar afastado de colos, desfiladeiros e locais propícios a desbarrancamentos ou rolagem de pedras.





## CHECK LIST

Mochila cargueira

Barraca (sacos plásticos para forrar)

Saco de dormir

Isolante térmico

Lanterna (com pilhas reserva)

Cantil (é muito prática garrafa plástica de refrigerantes vazias)

Kit primeiros socorros - opc

Fogareiro

Panela; talher; fósforos ou isqueiro.

Papel e lápis para anotações

Relógio

Toalha pequena (opc); papel higiênico.

Escova e pasta dental; desodorante.

Carteira com documentos

Celular - opc

Óculos de sol - opc

Filtro solar; curativos; esparadrapo (opc)

Protetor labial

## **CHECK LIST - CONTINUAÇÃO**

- **VESTUÁRIO** (camiseta, agasalho, anoraque, capa de chuva, calça – tactel, roupa íntima, meias, gorro, luvas, calçado)
- **ALIMENTAÇÃO**
- **EMBALAGEM**
- **TRANSPORTE**

- **ÉTICA E COMPORTAMENTO EM AMBIENTES NATURAIS**



- **REGRAS DE MÍNIMO IMPACTO**